

Olvidemos o Mal

Cada criatura, segundo sente, lança de si mesma as idéias com que plasma as próprias obras:

*

Se estamos informados de que os pensamentos se atraem, conforme a natureza em que se expressam, urge fugir à corrente sombria em que as inteligências transviadas deitam os resíduos dos empreendimentos infelizes a que se afeiçoam.

*

Não bastará, por isso, ignorar-lhes o assédio, nem desculpar-lhes sempre a

inesperada intromissão.

*

Imprescindível esquecer-lhes os golpes, prosseguindo, sem mágoa, no culto do dever.

*

O tempo guarda consigo a função de incessante renovador e o tempo, que converte o carbono em diamante, saberá transformar os caracteres que o lodo desfigura em vasos de eleição para a Vida.

*

Para isso, no entanto, o ofensor re-

quisita o grande esquecimento, qual o carvão amorfo que exige largo tempo de olvido em serro bruto a fim de enobrecer-se.

*

Se a ingratidão te busca e apedreja o caminho, refugia-te em paz no serviço do bem, porque todo o Universo pertence em tudo a Deus, que a tudo atenderá no momento oportuno, sem que te caiba na vida interferir de leve nos ajustes da Lei.

Na Luta Cristã

Quem abraça os princípios cristãos se converte em soldado d'Aquele que nos disse: — “Eu não venho trazer a paz e sim a espada”.

*

Nessas palavras, o Senhor se refere claramente à luta em que nos achamos alistados para o serviço ativo do bem.

*

O campo belicoso, porém, permanece na intimidade de nós mesmo.

*

A ação é contra nós, contra as comodidades do “eu”, contra a cristalização